

(12) **FASCÍCULO DE PATENTE DE INVENÇÃO**

(22) Data de pedido: 2008.01.17	(73) Titular(es): SKS METAPLAST SCHEFFER-KLUTE GMBH ZUR HUBERTUSHALLE 4 59846 SUNDERN DE
(30) Prioridade(s): 2007.01.19 DE 202007000820 U	(72) Inventor(es): SVEN KORDES DE KARSTEN GRABSKI DE
(43) Data de publicação do pedido: 2010.06.30	(74) Mandatário: MARIA SILVINA VIEIRA PEREIRA FERREIRA RUA CASTILHO, N.º 50, 5º - ANDAR 1269-163 LISBOA PT
(45) Data e BPI da concessão: 2011.08.24 236/2011	

(54) Epígrafe: **PROTETOR DE RODA PARA UMA BICICLETA**

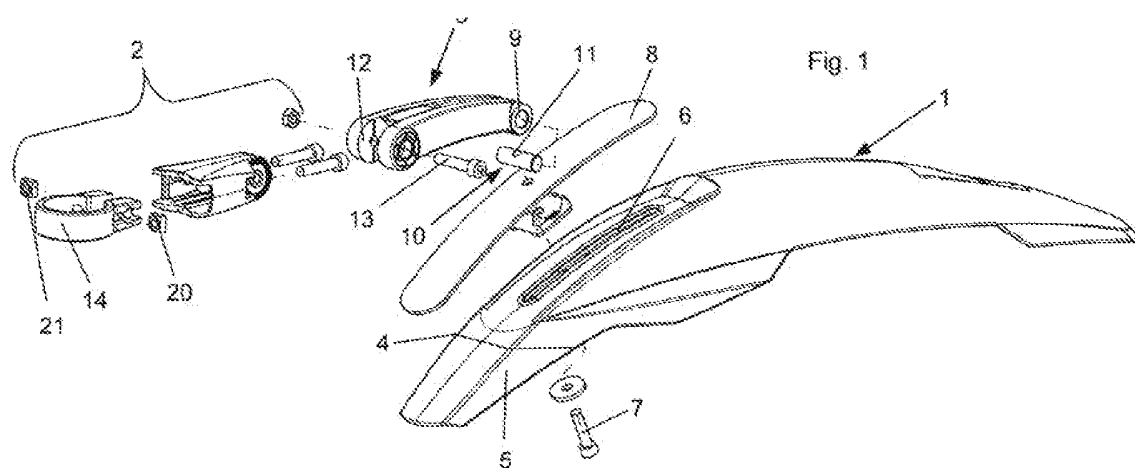
(57) Resumo:

PROTETOR DE RODA PARA UMA BICICLETA, DE MODO PARTICULAR, PARA UMA RODA TRASEIRA DE UMA BICICLETA DE CRIANÇA, COMPREENDENDO UMA UNIDADE DE FIXAÇÃO (2), POR MEIO DA QUAL O PROTETOR DE RODA SE PODE FIXAR A UMA PEÇA DA BICICLETA; UMA PEÇA QUE PROTEGE CONTRA OS SALPICOS (1), QUE ESTÁ LIGADA, DE UMA FORMA DIRETA OU INDIRETA, À UNIDADE DE FIXAÇÃO (2); SENDO QUE ESSA PEÇA QUE PROTEGE CONTRA OS SALPICOS (1) APRESENTA UM ORIFÍCIO OBLONGO (6), QUE SE ESTENDE NA DIREÇÃO LONGITUDINAL DA REFERIDA PEÇA QUE PROTEGE CONTRA OS SALPICOS (1) E QUE SERVE PARA ESTABELECEER A LIGAÇÃO, DIRETA OU INDIRETAMENTE, À UNIDADE DE FIXAÇÃO (2).

RESUMO

"PROTETOR DE RODA PARA UMA BICICLETA"

Protetor de roda para uma bicicleta, de modo particular, para uma roda traseira de uma bicicleta de criança, compreendendo uma unidade de fixação (2), por meio da qual o protetor de roda se pode fixar a uma peça da bicicleta; uma peça que protege contra os salpicos (1), que está ligada, de uma forma direta ou indireta, à unidade de fixação (2); sendo que essa peça que protege contra os salpicos (1) apresenta um orifício oblongo (6), que se estende na direção longitudinal da referida peça que protege contra os salpicos (1) e que serve para estabelecer a ligação, direta ou indiretamente, à unidade de fixação (2).



DESCRIÇÃO

"PROTETOR DE RODA PARA UMA BICICLETA"

A presente invenção diz respeito a um protetor de roda para uma bicicleta, de acordo com o preâmbulo da reivindicação 1.

Um protetor de roda do tipo acima mencionado é já conhecido, por exemplo, do modelo de utilidade alemão DE 298 09 997 U1. Este direito de propriedade industrial mostra, por exemplo, uma unidade de fixação com uma tira elástica, que pode ser esticada à volta de um suporte de selim ou de uma outra peça tubular da bicicleta. Esta é uma construção relativamente complexa, que só pode ser adaptada dentro de limites estreitos, no que diz respeito às diversas grossuras das peças tubulares das bicicletas. Além disso, este tipo de protetores de rodas pode ser adaptado apenas a uns determinados tamanhos de rodas traseiras tais como, por exemplo, as rodas das bicicletas de criança.

O documento proveniente da Grã-Bretanha, GB 2344803, mostra um protetor de roda para uma bicicleta, de acordo com o preâmbulo da reivindicação 1.

O problema subjacente à presente invenção é a criação de um protetor de roda como aquele que é descrito no início da presente invenção, que possa ser utilizado de uma forma mais flexível.

De acordo com a presente invenção, isto é alcançado através de um protetor de roda como aquele que é descrito no início da presente, com as características mencionadas na reivindicação 1. As reivindicações dependentes dizem respeito às formas de realização preferenciais da invenção.

De acordo com a reivindicação 1, está previsto que a peça que protege contra os salpicos apresente um orifício oblongo, que se estende na direção longitudinal da respectiva peça e que serve para estabelecer a ligação, direta ou indiretamente, à unidade de fixação. Através desse orifício oblongo, a peça que protege contra os salpicos pode ser colocada em diversas posições relativamente à roda traseira, de modo a que seja assegurado o ajuste perfeito aos diferentes tamanhos de roda traseira.

Dessa forma, pode ser previsto que seja a unidade de fixação, seja uma peça de retenção que esteja acoplada à unidade de fixação, apresente um cilindro de fixação com um furo transversal, no qual se pode prender um elemento de fixação passível de ser ligado com a peça que protege contra os salpicos. Por um lado, o referido cilindro de fixação com furo transversal permite a fixação do dito elemento de fixação, que pode ser concebido, por exemplo, como um parafuso, em relação à peça de retenção ou à unidade de fixação. Por outro lado, esse cilindro de fixação pode possibilitar uma fixação da peça de retenção em relação à unidade de fixação.

Com base na descrição que se segue de formas de realização preferenciais, e recorrendo às figuras fornecidas, tornam-se claras outras características e vantagens da presente invenção. Assim, as respectivas figuras mostram

Fig. 1 uma vista explodida, em perspectiva, de uma forma de realização de um protetor de roda, de acordo com a presente invenção;

Fig. 2 uma vista em pormenor, parcialmente em corte, do protetor de roda de acordo com a Fig. 1;

Fig. 3 uma outra vista em pormenor, parcialmente em corte, do protetor de roda de acordo com a Fig. 1;

Fig. 4 o protetor de roda, de acordo com a Fig. 1, visto de lado;

Fig. 5 o protetor de roda, de acordo com a Fig. 1, visto de cima;

Fig. 6 um corte ao longo da linha indicada pelas setas VI-VI, apresentadas na Fig. 5.

A forma de realização de um protetor de roda, concebido de acordo com a presente invenção, e evidente através dos desenhos mostrados da Fig. 1 à Fig. 6, é desenvolvida para que o referido protetor de roda se destine a uma roda traseira de uma bicicleta de criança. Este protetor de roda compreende uma peça que protege contra os salpicos 1, uma unidade de fixação 2, para a fixação da referida peça que

protege contra os salpicos a uma outra peça de uma bicicleta, e compreende ainda uma peça de retenção 3, que pode ligar a peça que protege contra os salpicos 1 à unidade de fixação 2.

A peça que protege contra os salpicos 1 estende-se no sentido do comprimento e adapta-se à forma de uma roda. A sua extremidade posterior, na posição de utilização, apresenta uma aresta de corte 4, ao longo da qual pode ser cortada a parte posterior 5 da peça que protege contra os salpicos, para que a referida peça que protege contra os salpicos 1 se possa ajustar ao tamanho da bicicleta. Ao pé da aresta de corte, está instalado um orifício oblongo 6 na peça que protege contra os salpicos 1, sendo que esse orifício oblongo se estende na direção longitudinal da referida peça que protege contra os salpicos 1. Através desse orifício oblongo pode ser introduzido, de modo a atravessá-lo, um parafuso 7 para a fixação da peça que protege contra os salpicos 1 à peça de retenção 3. O orifício oblongo 6 permite uma adaptação da montagem da peça que protege contra os salpicos ao tamanho da roda traseira. Uma medida que faz todo o sentido, de modo particular nas bicicletas de crianças, que podem apresentar diversos tamanhos. Além disso, é prevista uma cobertura 8 flexível, que possa ser instalada no orifício oblongo de tal forma, que não seja possível entrar qualquer salpico de água através do orifício oblongo 6.

A peça de retenção apresenta na sua secção direita, quando vista tal como é mostrada na Fig. 1, um furo contínuo 9, no qual pode ser introduzido um cilindro de fixação 10 com um furo transversal 11. Neste caso concreto, o furo transversal

11 foi concebido como furo roscado pelo que, desta forma, pode receber o parafuso 7. Através do aparafusamento do parafuso 7 no furo transversal 11 pode não só a peça que protege contra os salpicos 1 ser fixada na peça de retenção 3, como também ser fixado o ângulo entre a peça de retenção 3 e a referida peça que protege contra os salpicos 1. A extremidade esquerda da peça de retenção 3, quando vista tal como é mostrada na Fig. 1, apresenta um suporte 12, bifurcado, por entre o qual pode ser fixada a unidade de fixação 2, por meio de um parafuso 13.

A unidade de fixação 2 pode ser vista em pormenor através dos desenhos que são mostrados nas Figs. 2 e 3. A unidade de fixação 2 dispõe de uma argola 14 (representada em corte, na Fig. 3), que pode passar à volta de um tubo de um selim ou de um tubo do quadro da bicicleta. Dessa forma, a argola pode ser constituída por um material sintético que pode ser tanto não elástico, como apresentar uma elasticidade reduzida. A argola não é fechada e apresenta duas extremidades, a 15 e a 16, que se prolongam para o interior de um corpo 17 da unidade de fixação 2. Nas extremidades 15 e 16 estão formadas, respetivamente, uma cavidade 18 e uma cavidade 19, nas quais são introduzidas as porcas roscadas 20 e 21, que servem as peças de fixação. Nessas porcas roscadas 20 e 21 podem ser enroscados parafusos 22 e 23, sendo que os referidos parafusos podem ficar justos aos encostos 24 e 25 do corpo 17 da unidade de fixação 2. A argola 14 é fixada ao suporte de selim, ou a semelhante zona da bicicleta, por meio do enroscamento dos parafusos 22, 23 nas porcas roscadas 20 e 21.

Lisboa, 18 de Novembro de 2011

REIVINDICAÇÕES

1. Protetor de roda para uma bicicleta, e, de modo particular, para uma roda traseira de uma bicicleta de criança, compreendendo

- uma unidade de fixação (2), por meio da qual o protetor de roda se pode fixar a uma peça de uma bicicleta;
- uma peça que protege contra os salpicos (1), que é ligada, direta ou indiretamente, à unidade de fixação (2), sendo que a referida peça que protege contra os salpicos (1) apresenta um orifício oblongo (6) que se estende na direção longitudinal da mesma peça (1) e que serve para estabelecer a ligação, direta ou indiretamente, à unidade de fixação (2), e sendo que uma peça de retenção (3), que está unida à unidade de fixação (2), apresenta um cilindro de fixação (10),

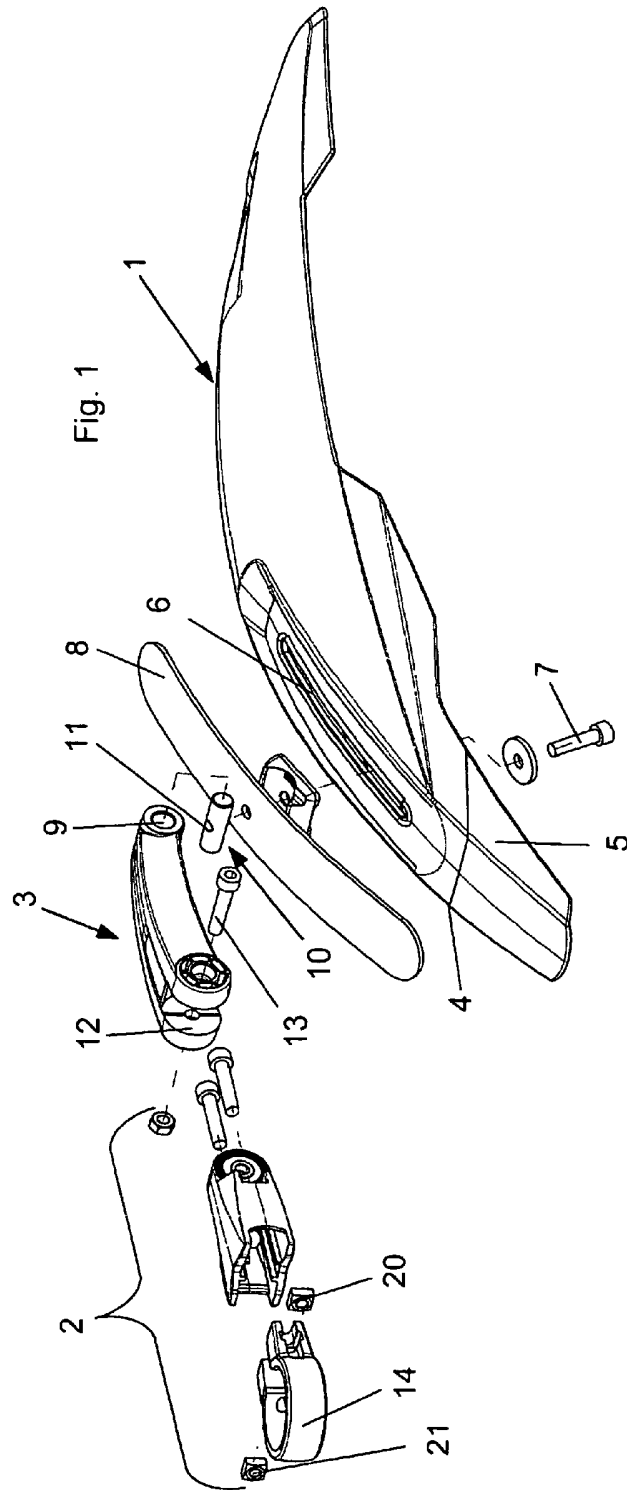
caracterizado por

- o cilindro de fixação (10) apresentar um furo transversal (11), no qual se pode prender um parafuso (7) passível de ser ligado com a peça que protege contra os salpicos (1), parafuso esse que também pode atravessar o orifício oblongo (6), de modo a que, através do enroscamento do parafuso (7) no orifício oblongo (11), não só a peça que protege contra os salpicos (1) seja fixada à peça de retenção (3), mas também possa ser fixado o ângulo entre a peça de

retenção (3) e a peça que protege contra os salpicos (1).

2. Protetor de roda, de acordo com a reivindicação 1, **caracterizado por** o respetivo protetor de roda compreender uma peça de cobertura (8) e, de modo particular, uma peça de cobertura flexível, que está instalada na zona do orifício oblongo (6) de tal forma, que pode ser evitada a entrada de salpicos de água através do orifício oblongo (6).

Lisboa, 18 de Novembro de 2011



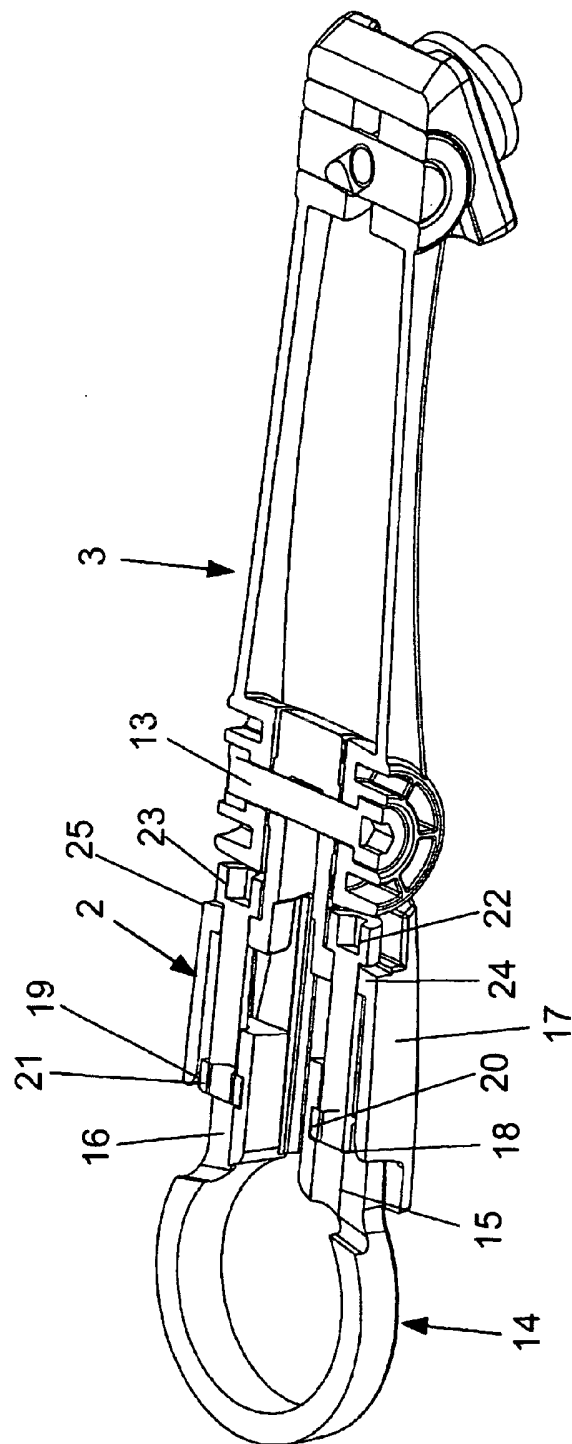


Fig. 2

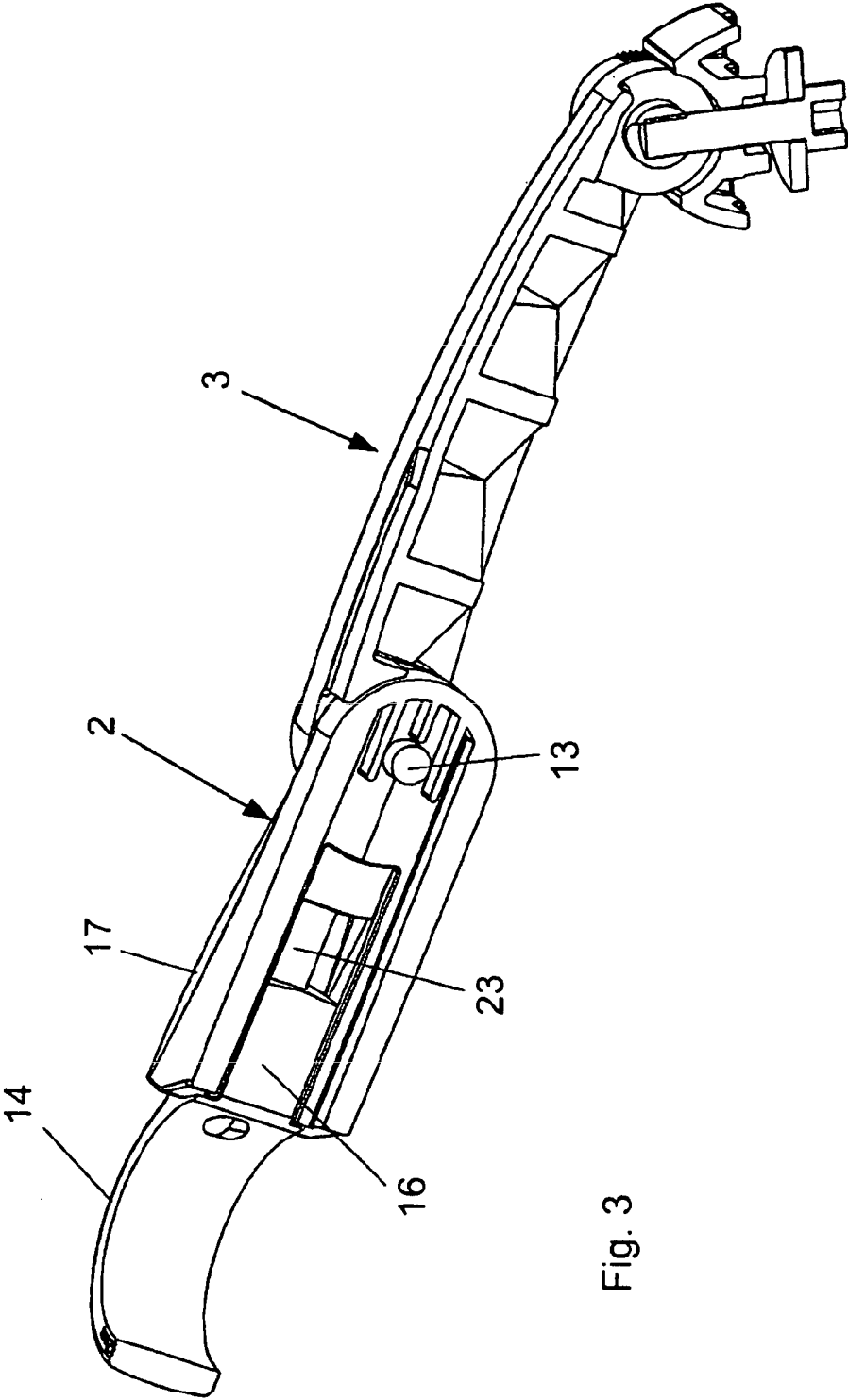


Fig. 3

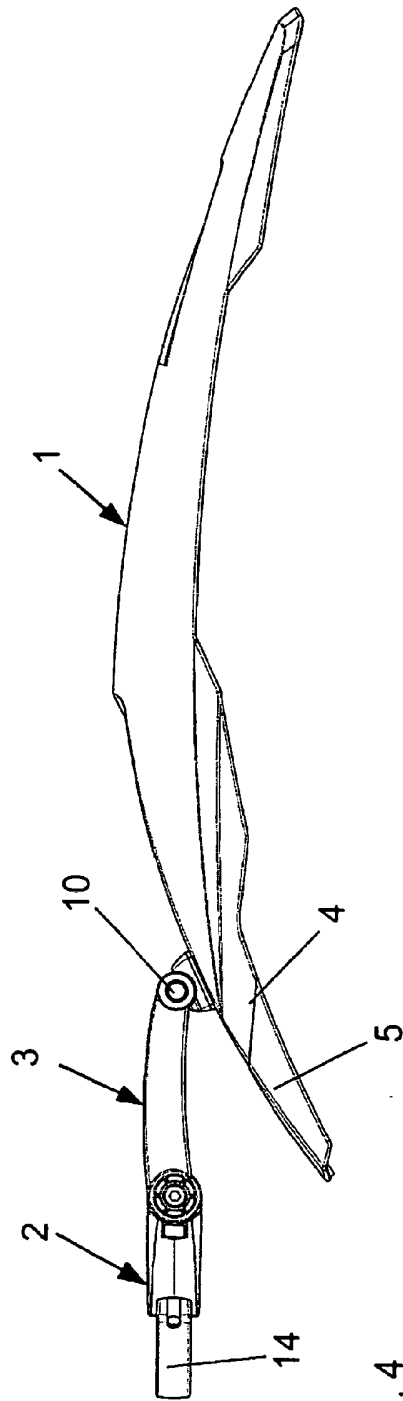


Fig. 4

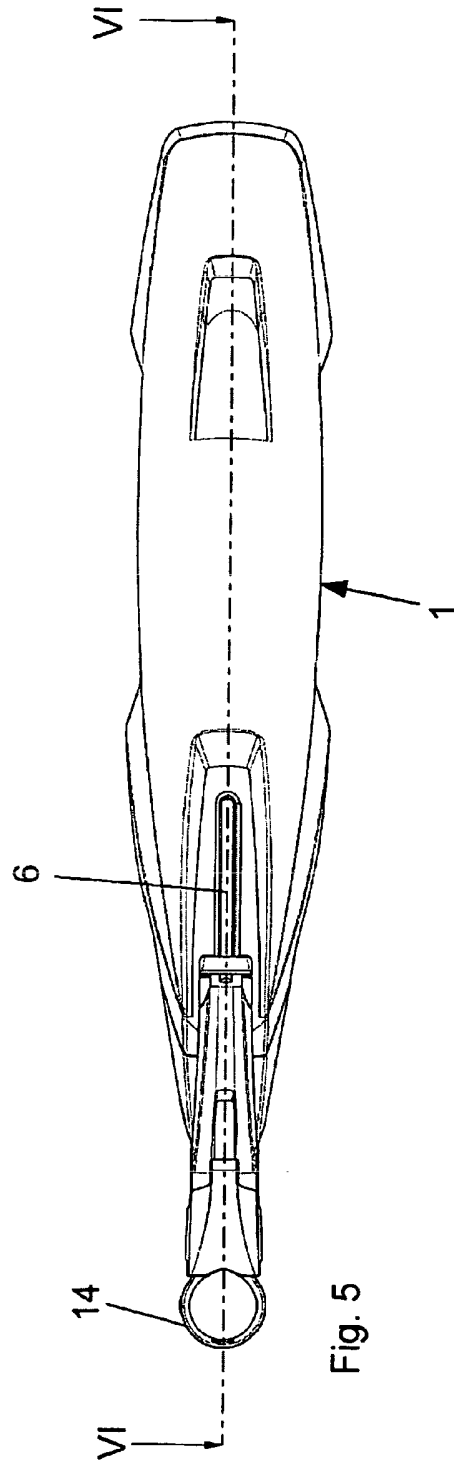


Fig. 5

